

PLANO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

[2018 – 2021]

Pato Branco

2017



**PLANO MUNICIPAL DA PESSOA
IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO
BRANCO
(2018 – 2021)**

AUGUSTINHO ZUCCHI

Prefeito de Pato Branco

ROBSON CANTU

Vice Prefeito de Pato Branco

OSMAR BRAUN SOBRINHO

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico

FREDERICO DEMARIO PIMPÃO

Secretário de Engenharia, Obras e Serviços Públicos

EMERSON MICHELLIN

Secretário de Planejamento Urbano

MARCIA FERNANDES DE CARVALHO

Secretária de Saúde

MARIZA FERNANDA MEDEIROS DA CUNHA

Diretora de Comunicação Social

CLODOMIR LUIZ ASCARI

Secretário de Agricultura

HELOÍ A. DE CARLI

Secretária de Educação e Cultura

PAULO VICENTE STEFANI

Secretário de Esporte e Lazer

MAURO JOSÉ SBARAIN

Secretário de Administração e Finanças

GERI NATALINO DUTRA

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANNE CRISTINE GOMES DA SILVA

Secretária de Assistência Social

NELSON BERTANI

Secretário de Meio Ambiente

BÁRBARA DAYANA BRASIL

Procuradoria Jurídica

CARLOS LOPES

Secretaria Executiva



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE PATO BRANCO - CMDI

Rua Theofilo Augusto Loiola, 264, Sambugaro

Pato Branco – PR

Tel: (46) 3225-5544

sedoc@patobranco.pr.gov.br

RESOLUÇÃO 003/2017

Súmula: Aprova o Plano Municipal da Pessoa Idosa do Município de Pato Branco – PR 2018-2021.

O Conselho Municipal em Defesa do Idoso (CMDI) de Pato Branco no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Municipal nº 3.494 de 15 de Dezembro de 2010, por meio de Deliberação em reunião ordinária realizada no 23 de outubro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Municipal da Pessoa Idosa de Pato Branco – PR 2018/2021.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, e revogam-se todas as disposições contrárias.

Pato Branco, 23 de Outubro de 2017.

Conceição de Maria Barroso Ritzmann

Presidente

CMDI

COLABORADORES DIRETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DA PESSOA IDOSA – CMDI DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Responsáveis pela Elaboração

Anne Cristine Gomes da Silva – Secretária de Assistência Social

Anuska de Sá Gudoski– Secretária de Assistência Social

Carlos Henrique Galvan Gnoatto– Secretária de Assistência Social

Fernanda Merlo – Secretária de Assistência Social

Taciana Ferron – Secretária de Assistência Social

Participantes

Amilton Maranoski - – Secretária de Assistência Social

Vilmar dos Santos – UTFPR

Marcia Fernandes Carvalho – Secretária de Saúde

Maria Filomena – Secretária de Saúde

Graciele Ariane Ávila - Secretária de Saúde

Adriana Carla Manfredini – Secretária de Esportes e Lazer

Rony Marcelo Slavieiro – Secretária de Esportes e Lazer

Clóvis Gresele – Secretária Desenvolvimento Econômico

Silmara Branbilla Strassburger – Secretária de Planejamento Urbano

Antônio Cezar Soares – Secretária de Meio Ambiente

Géri Natalino Dutra – Secretária de Ciência, Inovação e Tecnologia

Johnny Rockenbach Kraemer - Secretária de Ciência, Inovação e Tecnologia

Fernanda Aparecida Andrade - Secretária de Educação e Cultura

Conceição de Maria Barroso Ritzmann - Secretária de Educação e Cultura

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO– CMDI

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL NO ATO DE APROVAÇÃO DO PLANO DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS		
	ENTIDADE REPRESENTATIVA	NOME DO CONSELHEIRO (A)
T	APAE	Lurdes Bellandi
S	APAE	Maria Ines Chiarane Bellandi
T	Associação de Idosos do Bairro Cristo Rei	Hermes Cecetto
S	Associação de Idosos do Bairro Cristo Rei	Paulina Autovicz
T	API	Carmela Seben Richard
S	API	Maria Bernadete Bortot
T	União de Bairros	Luiz Autovicz
S	União de Bairros	Celiss Regina Perszel
T	UNIMED	Scheilla Pallaoro
S	UNIMED	Willian Simonetti Nunes de Oliveira
T	NUCRESS	Rosa Maria Pelegrini
S	NUCRESS	Elisangela Isaias Palavezzini
T	Igreja do Evangelho Quadrangular	Rubenir Cadernal
S	Igreja do Evangelho Quadrangular	Vilson Gomes da Silva
T	UNATI	Margareth Antonia Fontanela
S	UNATI	Geraldo S. de Paula
CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS		
	REPRESENTAÇÃO	NOME DO CONSELHEIRO (A)
T	Secretaria Municipal de Assistência Social	Aline de Freitas de Morais
S	Secretaria Municipal de Assistência Social	Elaine de Fatima Makoski da Silva
T	Secretaria Municipal de Assistência Social	Aline Talita Pilati
S	Secretaria Municipal de Assistência Social	Amilton Maranoski
T	Secretaria Municipal de Saúde	Daniele Foscarini
S	Secretaria Municipal de Saúde	Gabrielli Socha
T	Secretaria Municipal de Saúde	Camila F. Varotto
S	Secretaria Municipal de Saúde	Silvana Ap. de Oliveira
T	Secretaria Municipal de Finanças	Mauro Sbarain
S	Secretaria Municipal de Finanças	Adriano Giovanni Pagnoncelli
T	Sec. Munc. de Educação	Conceição de Maria Barroso Ritizmann
S	Sec. Munc. de Educação	Belonir Pavan Mezzomo
T	Secretaria de Esporte	Rony Slavieiro
S	Secretaria de Esporte	Eliane Giacomet
T	Departamento de Cultura	Fernanda Ap. Andrade
S	Departamento de Cultura	Elaine Marcante Dolenga

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
O CONSELHO MUNICIPAL DO DIREITOS DOS IDOSOS	15
MARCO SIT UACIONAL DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO.....	17
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	19
Dados Populacionais.....	19
Dados do Perfil Socioeconômico	24
Finanças Públicas	26
A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	28
Informações Populacionais da Pessoa Idosa Residente no Município	28
Perfil Socioeconômico dos Idosos	33
MARCO SITUACIONAL DE SERVIÇOS E AÇÕES PARA Os IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO	34
MARCO LEGAL: DIRETRIZES E EIXOS	37
MARCO LEGAL.....	39
DIRTERIZES E EIXOS.....	40
DIRETRIZES	40
Assistência Social	40
Saúde	41
Educação, Cultura, Esporte e Lazer	42
Profissionalização e do Trabalho	42
Habitação e Urbanismo.....	42
Transporte	43
EIXOS.....	43
PLANO DE AÇÃO	45
EIXO I – Assistência Social.....	45
EIXO II – Saúde.....	47
Eixo III – Educação, Cultura, Esporte e Lazer	48
Eixo IV – Trabalho	50
Eixo V – Habitação e Urbanismo	51
Eixo VI – Transporte.....	52
Eixo VII – Ações Transversais	53
MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	55
ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	57
REFERENCIAS	59
ANEXOS.....	63

INTRODUÇÃO

O presente plano é um documento elaborado pela equipe técnica da Secretaria de Assistência Social, com foco na implementação e execução de uma política pública que atenda às necessidades e demandas dos idosos. É importante salientar que o respectivo plano é o desenho formal das ações relacionadas à pessoa idosa, retratando todos os serviços, programas e projetos existentes no Município de Pato Branco, contando detalhadamente as ações desenvolvidas pelas diversas Secretarias.

Convém explicitar que o Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa tem como princípios norteadores o fortalecimento de redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa e despertar uma consciência na sociedade patobranquense quanto aos direitos previstos pelo Estatuto do Idoso e demais normativas vigentes.

Cabe ainda informar que o documento em questão tem como matriz metodológica os seguintes aspectos: análise da situação diagnóstica municipal; atendimento; prevenção; mobilização/articulação; defesa/garantia de direitos e o protagonismo.

Neste sentido, a composição do plano tem como diretriz legal as legislações pertinentes à pessoa idosa, com ênfase nas ações ligadas às políticas públicas como assistência social, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, trabalho, habitação e urbanismo, transporte e algumas ações transversais.

No decorrer do plano, verificamos a existência de um plano de ação intersetorial, compreendendo os anos de 2018-2021, com vistas ao alcance de metas capazes de transformar a realidade que se apresenta nos dias atuais.

O CONSELHO MUNICIPAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

O Conselho Municipal em Defesa dos Direitos do Idoso foi criado em 1997, com a através da Lei Municipal Nº 1.655, apresentando algumas lacunas, apesar de apresentar composição paritária, não previa os critérios ou forma de escolha das entidades não governamentais, como também não identificava o tempo de mandato dos Conselheiros. Em relação as atribuições do CMDI, era atribuído como responsabilidade dos conselheiros, a averiguação e punição de casos de violência contra idosos, dando aos conselheiros o dever de execução de ações de proteção ao idoso.

Em 2004, houve a alteração na lei de criação, passando a vigorar a de Nº 2.375/2004 que modificava a composição da diretoria do Conselho, como também, a eleição de primeiro e segundo tesoureiros para o Fundo Municipal do Idoso.

A publicação da Lei Municipal Nº 3.494/2010 apresentou mudanças expressivas em relação as atribuições dos Conselheiros e a composição do CMDI, porém não abordava sobre a escolha das entidades e período de mandato dos conselheiros. Uma das principais alterações apresentadas por essa lei diz respeito ao Fundo Municipal do Idoso, a qual deixava sob responsabilidade pela gestão do fundo o próprio Presidente, com o intuito de executar pagamentos, através de cheques e ordens de pagamentos, porém não houveram movimentações financeiras.

Em 2011, através da Lei Nº 3.681, que alterava as atribuições do CMDI, revogou-se a autonomia da execução de pagamentos com recursos do Fundo Municipal do Idoso, ficando apenas como competência do conselho o poder de decisão sobre a utilização. Além disso, outra alteração presente nesta Lei, foi quanto as atribuições, o qual antes poderia averiguar e punir casos de violência, sendo que o mesmo realizaria apenas o encaminhamento das denúncias aos órgãos responsáveis.

Em dezembro de 2015, a Lei Número 4.705, alterou as atribuições do Conselho Municipal em Defesa dos Direitos do Idoso, passando apenas a responsabilidade de acompanhamento e fiscalização quanto as eleições da diretoria das associações municipais de idosos, tirando a responsabilidade de execução das mesmas.

**MARCO SITUACIONAL DA PESSOA
IDOSA DO MUNICÍPIO DE PATO
BRANCO**



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

O município de Pato Branco possui área territorial de 539.029 km², conta com 45 bairros, 2 distritos e 34 comunidades localizadas na área rural. A densidade demográfica do município é de 146,58hab/Km². Está localizado geograficamente na região sudoeste do estado do Paraná e faz divisa com os municípios de Itapejara D'Oeste, Coronel Vivida, Honório Serpa, Clevelândia, Mariópolis, Vitorino e Bom Sucesso do Sul, segundo informações do 2016/IPARDES.

Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM representa 0,782, com renda *per capita* de R\$ 1.013,22. O índice de escolaridade da pessoa adulta é 0,62. O município é considerado a 4^a cidade em Índice de Desenvolvimento Humano no Estado do Paraná.

De acordo com a revista EXAME, publicada em 11 de Setembro de 2017, é considerada a 5^a cidade mais inteligente e conectada do Brasil. Está classificada como a 11^a cidade com a melhor saúde do país e a 1^a do Paraná. Ainda, o Município de Pato Branco, detém o 1^o lugar na geração de emprego e renda do Paraná, gerando 1.647 empregos formais de janeiro a junho de 2017.

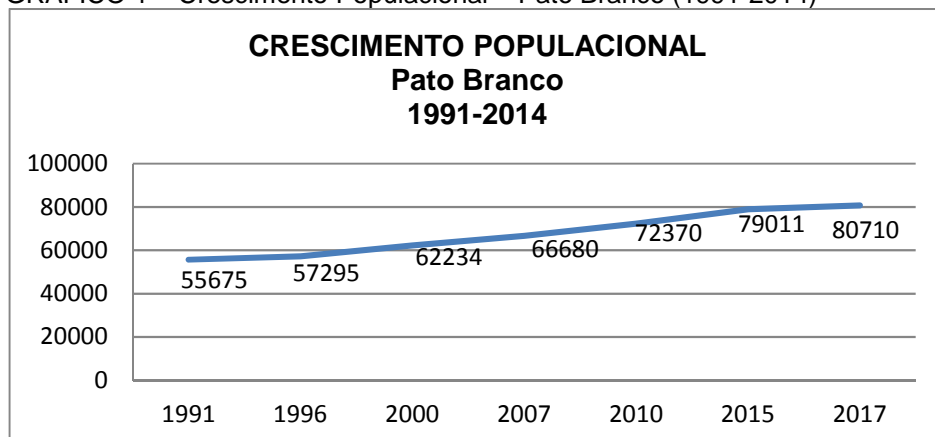
Dados Populacionais

A população do Município de Pato Branco, conforme o CENSO de 2010/IBGE havia a quantia de 72.370 habitantes, sendo que 68.094 encontravam-se em área urbana e 4.279 na área rural. Estima-se em 2017 uma população de 80.710 habitantes¹.

O Gráfico 1, apresenta informações populacionais do Município de Pato Branco, a partir dos dados extraídos do IBGE, através dos dados dos Censos Demográfico (1991, 2000 e 2010) e das contagens populacionais (1996 e 2007) e das estimativas populacionais (2015 e 2017). Observa-se que houve um aumento populacional de 29,99% em relação ao Censo de 1991 e o último de 2010.

¹Fonte: IBGE. Dados divulgados em 30 de agosto de 2017.

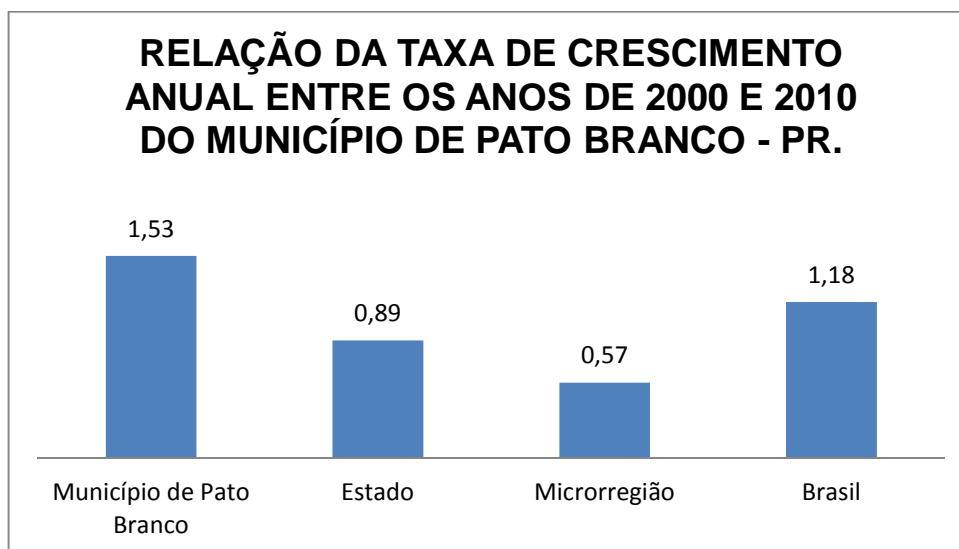
GRÁFICO 1 – Crescimento Populacional – Pato Branco (1991-2014)



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E análise ao gráfico 2, a população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 1,53% ao ano, passando de 62.190 para 72.370 habitantes. Essa taxa foi superior a registrada no Estado, que ficou em 0,89% ao ano e superior à 0,88% ao ano da Região Sul.

GRÁFICO 2 – Relação da taxa de crescimento anual entre os anos de 2000 e 2010.



FONTE: Boletim de Informações Sociais/MDS

Conforme a tabela 1, a população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 2,06% ao ano), passando de 39.854 habitantes em 2000 para 48.889 em 2010. Em 2010, este grupo representava 67,6% da população do município.

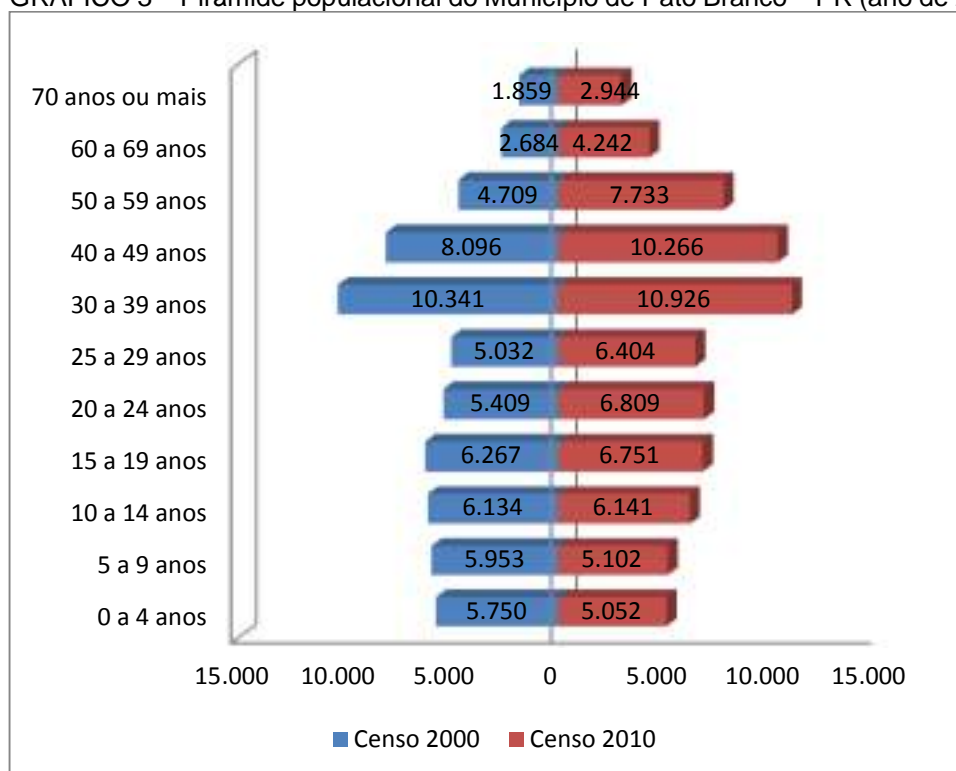
TABELA 1 – Grupos de Idade

Grupos de idade	CENSO	
	2000	2010
0 a 4 anos	5.750	5.052
5 a 9 anos	5.953	5.102
10 a 14 anos	6.134	6.141
15 a 19 anos	6.267	6.751
20 a 24 anos	5.409	6.809
25 a 29 anos	5.032	6.404
30 a 39 anos	10.341	10.926
40 a 49 anos	8.096	10.266
50 a 59 anos	4.709	7.733
60 a 69 anos	2.684	4.242
70 anos ou mais	1.859	2.944

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada **ampliação da população idosa que cresceu 4,9% em média ao ano**. Em 2000, este grupo representava 7,3% da população, já em 2010 detinha 10,1% do total da população municipal, segundo o gráfico abaixo:

GRÁFICO 3 – Pirâmide populacional do Município de Pato Branco – PR (ano de 2000 -2010).

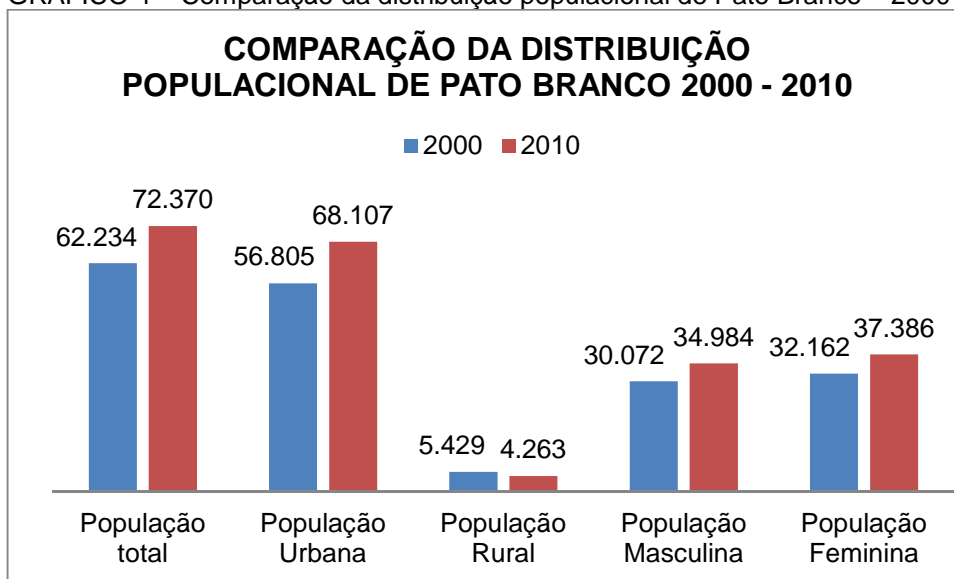


Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

O segmento etário de 60 anos ou mais, registrou crescimento expressivo entre os anos de 2000 e 2010, pois o contingente populacional em 2000, correspondia a 4.543 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo aumentou totalizando 7.186 habitantes.

Observa-se que no gráfico 4, o total da população patobranquense aumentou 16,29% do ano de 2000 para 2010 e as pessoas que residiam na área urbana, teve um aumento de 19,9% neste período. A população residente na área rural decresceu 21,48%, em 2010 em relação ao ano de 2000. A população masculina em 2000 teve um aumento de 16,33% no ano de 2010 e a população feminina, aumentou 16,24% do ano de 2000 para 2010. Neste sentido, observa-se que a diferença populacional entre os sexos feminino e masculino é de 6,87% no ano de 2010.

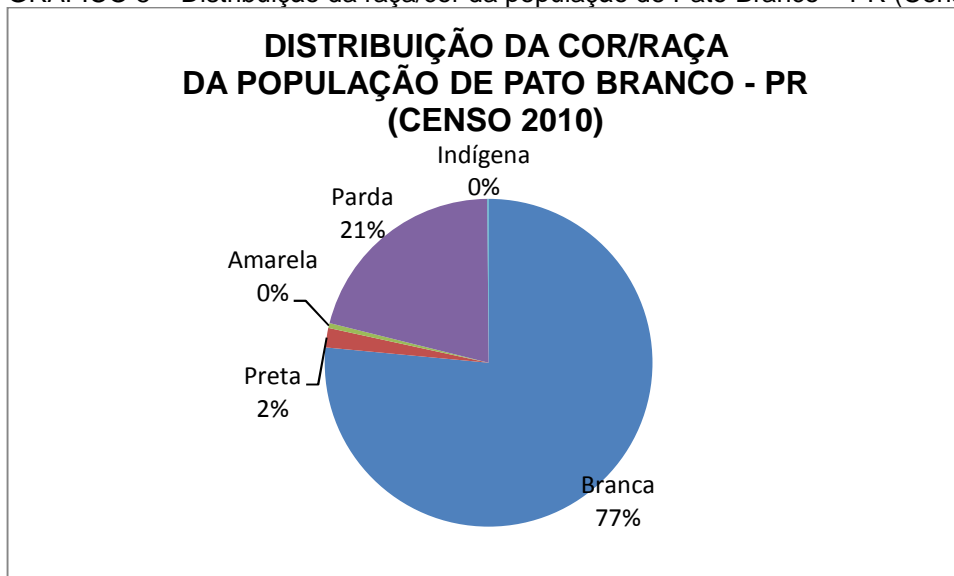
GRÁFICO 4 – Comparação da distribuição populacional de Pato Branco – 2000 - 2010



Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2000 e 2010.

As informações auto declaratórias foram obtidas através do Censo 2010, onde foi verificado que 55.352 pessoas da população eram brancas; 1.395 eram pessoas pretas; 348 eram amarelas; 15.199 eram pardas e 76 pessoas não informaram, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 5 – Distribuição da raça/cor da população de Pato Branco – PR (Censo 2010).



FONTE: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2010.

Dados do Perfil Socioeconômico

O Produto Interno Bruto de Pato Branco chegou a R\$ 2,5 bilhões em 2013, com um crescimento de 15% em relação ao ano de 2012. O setor de serviços foi o que mais contribuiu para a geração deste índice para o Município, respondendo por R\$ 1,3 bilhões (52% do total do PIB). A indústria, neste mesmo ano, adicionou a quantia de R\$ 515 milhões (20,5% do total do PIB), os impostos somaram a quantia de R\$ 277 milhões (11% do total do PIB). A administração pública contribuiu com R\$ 251 milhões (10% do total do PIB) e por fim, a agropecuária com R\$ 172 milhões (7%) (IBGE/2015).

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 39.966 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 38.620 estavam ocupadas e 1.346 desocupadas. A taxa de participação ficou em 64,2% e a taxa de desocupação municipal foi de 3,4%.

GRÁFICO 6 – Pessoas ocupadas por posição na ocupação - 2010

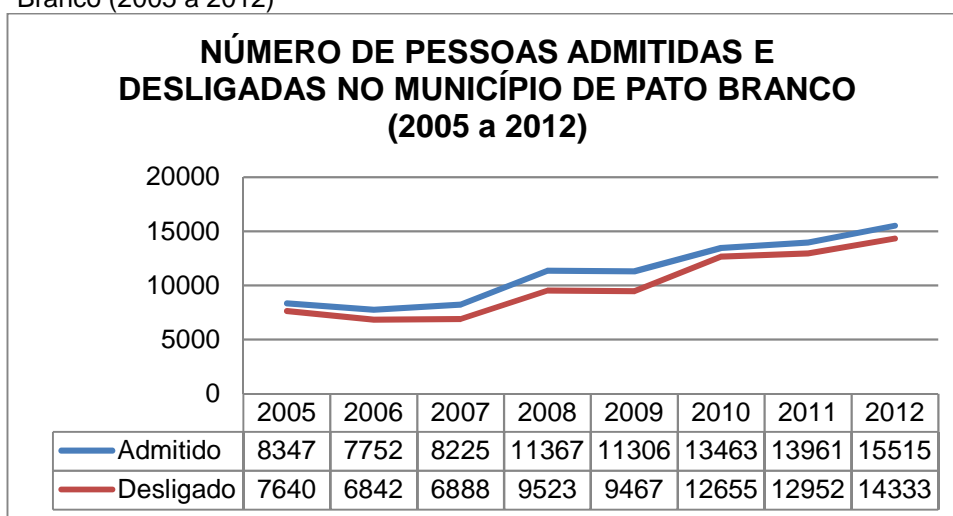


FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A distribuição das pessoas ocupadas mostra que 56,1% tinham carteira assinada, 13,9% não tinham carteira assinada, 20,7% atuam por conta própria e 3,2% de empregadores. Servidores públicos representavam 3,6% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 2,5% dos ocupados.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 9.636. No ano de 2012, as admissões registraram 15.515 contratações, contra 14.333 demissões, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 7 – Número de pessoas admitidas e desligadas no Município de Pato Branco (2005 a 2012)



FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

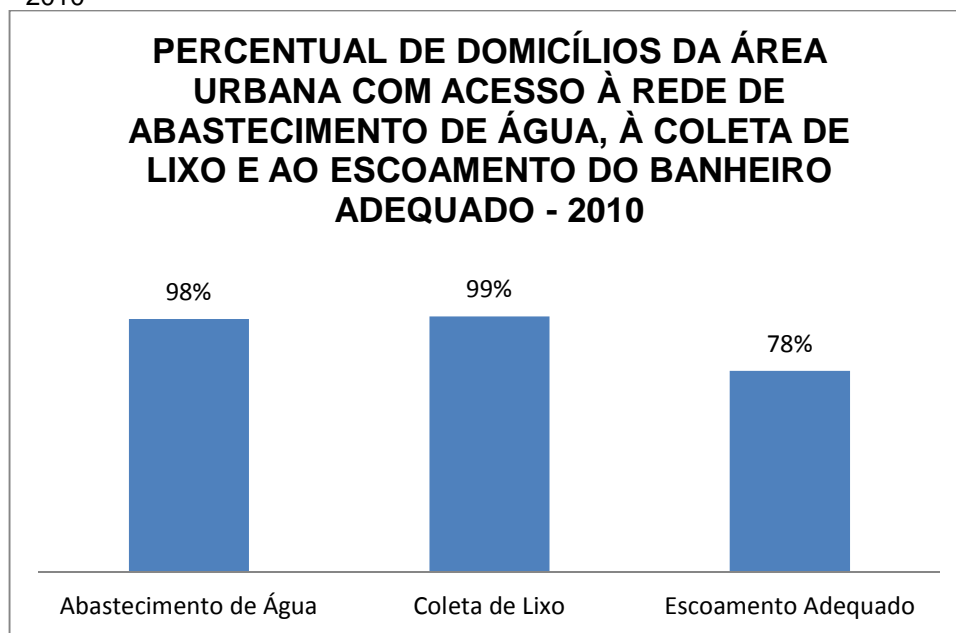
O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 23.233 postos, 60,6% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 36,9% no mesmo período.

Das pessoas ocupadas, 2,9% não tinham rendimentos e 21,3% ganhavam até um salário mínimo por mês. O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 1.520,33. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 1.877,18 e entre as mulheres de R\$ 1.144,11, apontando uma diferença de 64,07% maior para os homens.

Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 89,7% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 88,3% dos domicílios particulares permanentes e 45,3% das residências dispunham de esgotamento sanitário

adequado. No caso da área urbana, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:

GRÁFICO 8 – Proporção de domicílios da área urbana com acesso à rede de abastecimento de água, à coleta de lixo e ao escoamento do banheiro adequado - 2010



FONTE: Boletim/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Finanças Públicas

Segundo o Boletim de Informações Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social, a receita orçamentária do município passou de R\$ 60,8 milhões em 2005 para R\$ 105,1 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 72,9% no período ou 14,67% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município de Pato Branco, em relação à receita orçamentária total, passou de 19,63% em 2005 para 20,94% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 28,79% para 30,46% (Boletim/MDS).

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 20,34% da receita orçamentária em 2005 para

16,96% em 2011. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 20,29% em 2011 (Boletim/MDS).

As despesas com saúde, educação, urbanismo, administração e assistência social foram responsáveis por 81,21% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 4,23% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,60%.

A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Com a finalidade de identificar e caracterizar as situações e condições da pessoa idosa no Município de Pato Branco – PR serão descritos na sequência informações que venham a contribuir para o diagnóstico, avaliação e proposição da Política Municipal dos Direitos da pessoa idosa.

As informações contidas nas próximas seções, foram coletadas de fontes distintas e tem como objetivo uma retratação da realidade dos idosos, a fim de possibilitar apontamentos das demandas e ações que venham a intensificar e contribuir para os Direitos da pessoa idosa.

Informações Populacionais da Pessoa Idosa Residente no Município

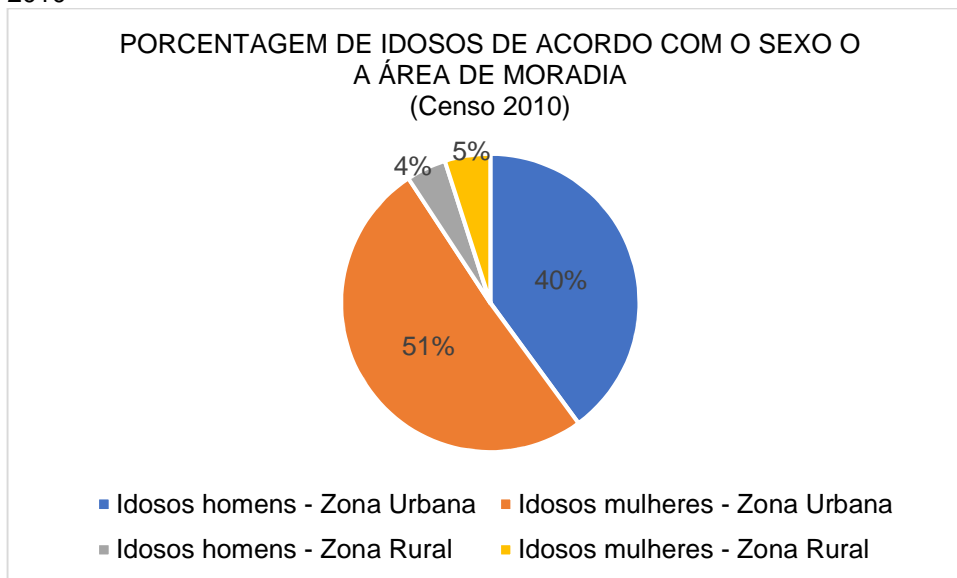
Ao compararmos os quantitativos levantados nos Censos do 2000 e 2010, a quantidade de pessoas idosas que residiam no Município de Pato Branco – PR, no ano de 2000 era 4.543 idosos e no ano de 2010, 7.186, representando um aumento de 58,18% nesse período.

No ano de 2000, do total de idosos que residiam no município, 59,08% representavam os idosos com idade entre 60 a 69 anos, em seguida 28,26% os idosos com idade entre 70 a 79 anos e 12,66% os idosos com idade igual ou superior a 80 anos.

Já no ano de 2010, 59,03% do total identificados no ano era composto por idosos na faixa etária de 60 a 69 anos, bem como os idosos na faixa etária de 70 anos ou mais, representavam 40,97%.

Deste total de idosos residentes no Município no ano de 2010, 3.180 idosos eram do sexo masculino e 4.006 eram do sexo feminino. Deste total de idosos, 665 residiam na zona rural, sendo 310 eram do sexo masculino e 355 eram do sexo feminino (ver gráfico 10 – Porcentagem de Idosos de Acordo com o Sexo e Área de moradia – Censo 2010).

GRÁFICO 10 – Porcentagem de Idosos de Acordo com o Sexo e Área de moradia – Censo 2010



FONTE: Censo Demográfico IBGE/2010

Com base no Censo demográfico de 2010, o qual possibilita a identificação dos idosos que residem nos bairros do Município de Pato Branco e ressalta-se que a maior quantidade de idosos, estão nas localidades do centro, com 1.035 pessoas, seguido pelo bairro Planalto com 520, logo após o bairro La Salle com 277, Alvorada com 243 idosos e São Cristóvão com 232 pessoas.

No quantitativo de apenas estes seis bairros citados, somam 35,45% do total de idosos identificados no Censo de 2010, residentes no Município de Pato Branco - PR. Observa-se que a incidência maior de idosos estava na região central do Município, que representava um percentual de 30% do total identificado no Censo Demográfico de 2010.

Em relação as localidades que possuem até 100 idosos no Censo demográfico de 2010, compreendem os bairros, Dall Ross, São Luiz, Pagnoncelli, Parque do Som, Veneza, Cadorin, Amadori, Jardim das Américas, São Francisco, Aeroporto, Baixada, Gralha Azul, Bela Vista, Vila Esperança, Anchieta, São Roque, Sudoeste, Pinheiros, Bonato, Jardim Primavera, Trevo da Guarani, Fraron, Sambugaro e Bancários, correspondem a um quantitativo de 2.210 idosos.

Os bairros Parzianello, Morumbi, Jardim Floresta, Santo Antônio, Bortot, São Vicente, Vila Isabel, Menino Deus, Brasília, Novo Horizonte, Cristo Rei, Pinheirinho e Santa Terezinha, compreendiam o quantitativo de 101 a 230 idosos, tendo uma totalidade de 1.693, representando 23,55%.

Em 2010, através do Censo Demográfico, identificou-se 72.370 habitantes e ao relacionar a quantidade de idosos existentes no município de Pato Branco, percebe-se que 9,93% da população Patobranquense é composta por idosos, sendo destes, 44,25% do sexo masculino e 55,75% do sexo feminino, conforme a tabela 3:

Tabela 3 - Relação da população geral, população idosa

RELAÇÃO DA POPULAÇÃO GERAL E POPULAÇÃO IDOSA EM RELAÇÃO AO TIPO DE DOMICÍLIO.			
Tipo de Domicílio	População Total	Idosos	%
Urbano	68.091	6521	9,58%
Rural	4.279	665	15,54%

FONTE: Censo Demográfico/IBGE 2010

Ao ser relacionado o número de habitantes identificados no Censo Demográfico de 2010, com a quantidade de idosos que residiam na área urbana neste período, verifica-se que 9,58% do total idosos com idade de 60 anos ou mais e 15,54% idosos residiam nas comunidades rurais do Município.

Tabela 4 – Relação entre População Total e Número de Idosos Residentes por Bairro

RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO TOTAL E NÚMERO DE IDOSOS RESIDENTES POR BAIRRO			
Localidade	População Total	Total de Idosos	%
Aeroporto	814	53	6,51%
Alvorada	3.403	243	7,14%
Amadorí	548	45	8,21%
Anchieta	665	70	10,53%
Baixada	532	53	9,96%
Bancários	836	99	11,84%
Bela Vista	1.167	62	5,31%
Bonato	1.100	74	6,73%
Bortot	1.085	116	10,69%
Brasília	1.188	150	12,63%
Cadorim	338	29	8,58%
Centro	9.481	1035	10,92%
Cristo Rei	1.633	179	10,96%
Dal Ross	153	12	7,84%
Fraron	1.660	97	5,84%
Gralha Azul	971	57	5,87%
Industrial	2.594	241	9,29%
Jardim das Américas	437	45	10,30%
Jardim Floresta	1.863	111	5,96%
Jardim Primavera	1.160	83	7,16%
La Salle	2.692	277	10,29%
Menino Deus	1.927	143	7,42%
Morumbi	1.313	110	8,38%
Novo Horizonte	2.739	166	6,06%
Pagnoncelli	179	18	10,06%
Parque do Som	469	19	4,05%
Parzianello	910	106	11,65%
Pinheirinho	2.221	188	8,46%
Pinheiros	399	73	18,30%
Planalto	4.390	346	7,88%
Sambugaro	1.068	97	9,08%
Santa Terezinha	2.099	221	10,53%
Santo Antônio	1.532	114	7,44%
São Cristóvão	3.437	232	6,75%
São Francisco	1.041	52	5,00%
São Luiz	305	15	4,92%
São Roque	1.061	72	6,79%
São Vicente	1.222	118	9,66%
Sudeste	1.048	72	6,87%
Trevo Guarani	634	92	14,51%
Veneza	496	27	5,44%
Vila Esperança	894	67	7,49%
Vila Isabel	1.538	123	8,00%

Fonte: Censo Demográfico IBGE/2010

Percebe-se que a maior concentração de idosos, com base no Censo Demográfico de 2010 e relacionando com o número de habitantes da localidade, as maiores porcentagens de idosos estão nos bairros Parzianello, Bancários, Brasília,

Trevo Guarani e Pinheiros, devido a quantidade total de pessoas residentes nas localidades informadas.

A tabela 5 - Quantidade de Idosos por Bairro e Faixa Etária, divide os idosos pela faixa etária e localidade. Observa-se que de acordo com a faixa etária de 60 a 64 anos, 2.260 idosos foram identificados, de 65 a 69 anos, 1.746, de 70 a 74 anos, 1.217, de 80 a 89 anos, 713, de 90 a 99 anos, 106 e com 100 anos ou mais, 6 pessoas.

Do total identificado no Censo de 2010, as localidades do centro, Planalto, La Salle, Alvorada e São Cristóvão, de acordo com a faixa etária, representavam 39,42% idosos na faixa etária de 60 a 64 anos, 43,13% de 65 a 69 anos, 41,58% de 70 a 79 anos, 42,78% de 80 a 89 anos, 42,45% de 90 a 99 anos e 16,67% com 100 anos ou mais.

Tabela 5: Quantidade de Idosos por Bairro e Faixa Etária

QUANTIDADE DE IDOSOS POR BAIRRO E FAIXA ETÁRIA							
Localidade	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 79 anos	80 a 89 anos	90 a 99 anos	100 anos ou mais	TOTAL
Aeroporto	24	16	9	4	0	0	53
Alvorada	89	71	57	24	2	0	243
Amadori	18	18	4	5	0	0	45
Anchieta	31	22	12	3	2	0	70
Baixada	20	11	8	11	3	0	53
Bancários	32	27	25	15	0	0	99
Bela Vista	23	20	15	3	1	0	62
Bonato	34	18	15	5	2	0	74
Bortot	45	30	23	16	1	1	116
Brasília	54	41	32	21	2	0	150
Cadorin	9	10	9	1	0	0	29
Centro	401	243	222	147	21	1	1035
Cristo Rei	61	48	44	23	3	0	179
Dall Ross	4	4	4	0	0	0	12
Fraron	48	25	16	7	1	0	97
Gralha Azul	20	19	11	5	2	0	57
Industrial	77	87	42	32	3	0	241
Jardim das Américas	24	9	8	3	1	0	45
Jardim Floresta	46	30	26	7	2	0	111
Jardim Primavera	33	20	15	13	2	0	83
La Salle	109	81	57	24	6	0	277
Menino Deus	64	30	32	15	2	0	143
Morumbi	46	31	20	11	2	0	110
Novo Horizonte	63	59	25	18	1	0	166
Pagnoncelli	7	6	1	4	0	0	18
Parque do Som	12	3	2	2	0	0	19
Parzianello	38	25	23	18	2	0	106
Pinheirinho	78	56	29	21	4	0	188
Pinheiros	25	7	23	15	3	0	73
Planalto	129	92	84	38	3	0	346
Sambugaro	32	37	13	11	3	1	97
Santa Terezinha	71	65	46	35	4	0	221
Santo Antônio	39	35	27	10	2	1	114

São Cristóvão	69	92	43	23	5	0	232
São Francisco	28	13	6	4	0	1	52
São Luiz	7	1	6	1	0	0	15
São Roque	36	22	4	7	2	1	72
São Vicente	39	34	27	13	3	0	118
Sudoeste	24	19	16	6	4	0	72
Trevo da Guarani	37	27	7	16	1	0	92
Veneza	5	10	4	2	1	0	27
Vila Esperança	23	20	12	6	0	0	67
Vila Isabel	40	33	28	13	2	0	123

Fonte: Censo Demográfico IBGE/2010

Perfil Socioeconômico dos Idosos

Pato Branco possui uma população estimada de 80.710 habitantes (IBGE 2017), com uma população idosa de 7.186 conforme dados do IBGE de 2010, destes 5.029 recebem benefícios da Previdência Social.

Em setembro de 2017, havia 710 idosos recebendo benefício assistencial, conforme a tabela 6 – Espécie de benefício assistencial, podendo ser na modalidade de Benefício de Prestação Continuada BPC Idoso², BPC Pessoa com deficiência² e a Renda Mensal Vitalícia - RMV³.

Tabela 6 – Espécie de benefício assistencial

Espécie de Benefício	Quantidade de Idosos
BPC - Idoso	478
BPC - Pessoa com Deficiência	158
RMV por Idade (Rural)	2
RMV por Idade (Urbano)	1
RMV por Invalidez (Rural)	24
RMV por Invalidez (Urbano)	47
Total Geral	710

Fonte: Registro mensal de atendimentos/setembro2017

² O BPC da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas, para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente.

³ A Renda Mensal Vitalícia (RMV) é um benefício em extinção, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários até dezembro de 1995. A RMV, criada no âmbito da previdência social, foi extinta a partir de 01 de janeiro de 1996, quando entrou em vigor a concessão do BPC.

Ainda, do total de idosos identificados, 1.992 estavam executando alguma atividade laboral, seja informal ou formalmente, conforme dados do Censo demográfico de 2010.

Em relação à escolaridade dos idosos, com base no Censo Demográfico de 2010, 5.321 idosos estavam na situação de sem instrução e/ou ensino fundamental incompleto, 670 com ensino fundamental completo e médio incompleto, 754 com ensino médio completo e superior incompleto, 312 com ensino superior completo e 129 não souberam informar.

MARCO SITUACIONAL DE SERVIÇOS E AÇÕES PARA OS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Durante o processo de realização deste Plano, foram identificados serviços e ações que são prestados aos idosos no Município. Para tanto na sequência, apresenta-se os mesmos.

Na política da Assistência Social, possui um quantitativo de 2.237 idosos incluídos no Cadastro Único, com base no mês de agosto de 2017. Pensando no fortalecimento da política do idoso, a Secretaria de Assistência Social, desenvolve programas, projetos e serviços voltados aos idosos e atende aproximadamente 31% dos idosos do Município. A Secretaria de Assistência Social possui dois equipamentos de CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, um localizado na Zona Sul (Bairro Sudoeste, com 15 bairros na área de abrangência) do município, e outro na Zona Oeste (Bairro São João, com 7 bairros na área de abrangência), e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS (localizado no Jardim Primavera), que realiza atendimento e acompanhamento a vítimas de violação de direitos, dentre eles idosos e pessoas com deficiência.

Além de 04 grupos de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo três oferecidos pela Secretaria municipal de Assistência Social e um pela Fundação Valdevez Bertolin, através da Universidade da Terceira Idade – UNATI, em parceria com o poder público municipal.

Em relação ao esporte, o município, através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, conta ainda com 26 Academias da Terceira Idade – ATI, localizadas em diversos bairros e locais do município, sendo: Praça Central, Largo da Liberdade, São Roque do Chopin, Bela Vista, Planalto, Anchieta, Jardim Primavera, Morumbi, Novo Horizonte, Santo Antonio, Alvorada, Bonatto, Santa Terezinha, Cadorim, Centro, Fraron, Industrial, Vila Izabel, Sambugaro, São Luiz, São Roque, Baixada, Pinheirinho, Parzianello e Santa Fé.

No que tange a Política de Educação o município conta com 06 turmas de educação de jovens e adultos – EJA, sendo 04 na Escola Municipal Rocha Pombo, 01 na Escola Municipal São Cristóvão e 01 no ginásio de esportes do bairro São João, para atendimento de pessoas adultas e idosas. Além disso oferece diversos serviços na área de cultura e arte voltado ao público idoso, sendo grande parte deles oferecidos através do CÉU das Artes – Centro de Esportes Unificado, onde são realizadas atividades físicas, artesanato, e atividades culturais.

Quanto aos atendimentos ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde, o município conta com três centros hospitalares, sendo dois conveniados com o Sistema Único de Saúde – SUS, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, uma equipe de Núcleo de Atenção à Saúde da Família – NASF, e 12 Equipes de Saúde da Família, proporcionando a cobertura de 60,92% da População do Município. Com dados referentes ao mês de setembro, extraídos do Prontuário Eletrônico do Município, as unidades de saúde registram um quantitativo de idosos correspondente à: Industrial: 918; Alvorada: 540; São João: 167; Morumbi: 344; Novo Horizonte: 411; Planalto: 714; São Roque do Chopin: 280; Vila Esperança: 520; Pinheirinho: 754; Bortot: 549; São Cristóvão: 373; Interior: 543; O Centro não tem cobertura.

Ainda, a estratégia da saúde da família possui uma cobertura de 60,92% da população do município, com base na população estimada do IBGE 2017, sendo 6.013 acompanhados pela Saúde da Família no município de Pato Branco, destes 5.971 são estratificados pelo programa apresentando as principais patologias conforme protocolo de classificação de risco.

Dentre os atendimentos realizados para o grupo usuário da Estratégia da Saúde da Família, com base no Prontuário Eletrônico do Município, destacam-se as principais condições e patologias: Hipertensão Arterial (3.459); Diabetes (1.029); AVC (225); Infarto Agudo do Miocárdio (154); DPOC/Enfisema Pulmonar (38); Câncer

(211); Acamados (27); Problemas de saúde mental (545); dependente ou abuso de álcool (104); Dependente de drogas (08); Fumantes (65); com deficiência física (65); Deficiência Intelectual/cognitiva (19); Deficiência Visual (36); Deficiência Auditiva (43). Atualmente 537 idosos estão aguardando a implantação de bancos dentários.

Nos últimos 10 anos, a Vigilância Epidemiológica registrou entre os idosos 10 casos de intoxicação medicamentosa, 11 casos de HIV e 80 idosos com outras Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST.

A partir da classificação de risco do idoso, Autorização de Internamento Hospitalar -AIH, estão entre as principais causas de internamento de idosos no Município: Neoplasias, doenças endócrinas e metabólicas, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e digestivo e doenças do aparelho geniturinário. A taxa de internação por quedas corresponde a 13% de janeiro a setembro de 2017, apresentando 117 internações.

Acerca dos serviços oferecidos ao público idoso o município ainda conta com uma instituição de longa permanência com capacidade de atendimento de 40 idosos, cofinanciada pelo município e governo federal. Também apresenta 07 Associações de Idosos, que organizam atividades de recreação, localizadas nos bairros São Luiz, Bonatto, São Cristóvão, Planalto, São Roque do Chopin e duas no Bairro Cristo Rei.

MARCO LEGAL: DIRETRIZES E EIXOS



MARCO LEGAL

A Constituição Federal de 1988 exerceu papel essencial para a conquista de direitos sociais de vários segmentos populacionais, entre tais o da população Idosa. É no Título VIII, pela redação do artigo Art. 229 *“Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade”* e, pela redação do Art. 230 *“A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”*, que a Constituição Federal dedica-se a esse segmento populacional.

A partir da Constituição Federal de 1988, surgiram várias leis, de benefício ao idoso, como exemplos:

- Portaria Federal de nº 810/89 do Ministério da Saúde, que determina a normatização do funcionamento padronizado de instituições ou estabelecimentos de atendimento ao idoso;
- Aprovação em 1991 dos Planos de Custeio e de Benefício da Previdência Social, estabelecendo novas regras para a manutenção do valor real dos benefícios.
- Estatuto do Ministério Público da União e a Lei nº. 8.742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) –, reconhecida como política de seguridade social responsável pela garantia de proteção social à população socialmente mais exposta a riscos, regulamentando o Benefício de Prestação Continuada – BPC – para deficientes e idosos a partir de 65 anos;
- Política Nacional do Idoso sob a Lei nº 8.842 de 04/01/1994 – que tem como objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.
- Decreto nº. 1.948, de 03/07/1996, que regulamentou a Política Nacional do Idoso e criou o Conselho Nacional do Idoso.
- Estatuto do Idoso sob a Lei nº Lei nº 10.741 de 01/10/2003 destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- Política Nacional de Assistência Social - PNAS, 2004, que traz a “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade

Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”

- Sistema Único de Assistência Social - SUAS, 2005, com função de gestar o conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

Desta forma, para a realização deste Plano Municipal da Pessoa Idosa embasou-se nos marcos legais citados, os quais norteiam as conquistas sobre os direitos da pessoa idosa. Também, buscou-se estar em consonância com o Plano Estadual da Pessoa Idosa do Estado do Paraná com vigência entre 2015 a 2018.

DIRETRIZES E EIXOS

DIRETRIZES

De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 2003) em seu Art. 3º é,

“Obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”

Desta forma, é competência dos Órgãos Públicos e da Sociedade Civil Organizada a implantação de políticas públicas para os idosos, incumbindo a:

Assistência Social

Pela proteção social básica promover encontros e reuniões que estimulem a reflexão e discussão de interesse comum, e estimular o protagonismo social do idoso.

Prevenir situações de risco e vulnerabilidade social relacionados ao ciclo de vida, como o isolamento e acolhimento, que muitas vezes levam a pessoa idosa a quadros depressivos, à demência e mesmo à morte.

Promover ações de atenção individualizada e personalizada em domicílio, de caráter preventivo e de garantia de direitos para os idosos com algum grau de dependência.

Promover ações integradas com outras políticas públicas para atender a pessoa idosa;

Garantir a inclusão de idosos e suas famílias nos programas, projetos e ações ofertados, visando a garantia de direitos sociais.

Pela proteção especial cabe a política de Assistência Social monitorar a ocorrência dos riscos e de seu agravamento oferecendo serviços de acolhimento, através do serviço de alta complexidade.

Saúde

Atender os idosos, através de uma Rede de Assistência à saúde integrada e acolhedora, que incida sobre os principais agravos à saúde desta população, promovendo saúde e qualidade de vida.

Fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação;

As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de auto-ajuda.

Assegurar atendimento domiciliar pela perícia médica aos idosos enfermos, ainda assegurar o direito de acompanhante ao idoso internado e, preferência especial de atendimento a idosos acima de oitenta anos sobre os demais, exceto em caso de emergência.

Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Cabe ao Poder Público criar oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados;

Inserir nos currículos dos diversos níveis de ensino formal, conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso;

Proporcionar a participação de idosos em atividades culturais e de lazer mediante 50% de desconto nos ingressos para eventos bem como preferência de acesso aos respectivos espaços de eventos.

Manter espaços ou horários nos meios de comunicação voltados ao idoso, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento.

Apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados ao idoso, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual.

Profissionalização e do Trabalho

Ao Poder Público cabe criar e estimular programas de profissionalização especializada para idosos, bem como preparar os trabalhadores para aposentadoria com no mínimo um ano de antecedência e, estimular às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho;

Habitação e Urbanismo

Cabe ao Órgão Público priorizar o idoso na aquisição de imóvel para moradia própria, observado o seguinte: a reserva de 3% das unidades habitacionais para atender ao idoso, implantar equipamentos urbanos comunitários voltados ao idoso, eliminar

barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade ao idoso e critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão.

Transporte

Definir mecanismos para o exercício dos direitos previstos a população idosa, incluindo assegurar pela legislação local 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso. Também garantir a prioridade, a segurança e a gratuidade para o idoso nos procedimentos de embarque e desembarque nos veículos do sistema de transporte coletivo, municipal e estadual.

EIXOS

O Plano do Idoso no município de Pato Branco rege-se por eixos que compõe o Estatuto do Idoso **Leinº 10.741, de 1º de Outubro de 2003**, em específico: o Direito à Saúde, a Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a Profissionalização e do Trabalho, a Assistência Social, a Habitação e Urbanismo, o Transporte. Sendo que foram incluídas ações transversais, considerando que estas perpassam os demais eixos abordados.

As ações elaboradas para este plano municipal, foram desenvolvidas a partir de indicadores⁴ municipais com base em dados do IBGE, Registro Mensal de Atendimentos - RMA do MDS, CadÚnico, e prontuários municipais de secretarias que desenvolvem alguma ação em relação a população idosa.

⁴ Os indicadores significam para este plano as ações, serviços e programas que estão sendo desenvolvidos para atendimento ao idoso no município de Pato Branco - PR, bem como quantificam o número de idosos atendidos



PLANO DE AÇÃO

EIXO I – Assistência Social

Responsáveis pela Implementação e execução: Secretaria de Assistência Social

INDICADORES	AÇÕES	METAS	MONITORAMENTO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
72 idosos possuem renda <i>per capita</i> de até R\$ 85,00	Realizar a busca ativa para análise da possibilidade de encaminhamento para concessão de Benefício de Prestação Continuada	100% dos idosos que possuam perfil para acesso ao BPC com renda per capita de até R\$ 85,00	CadÚnico	Maio de 2018
7.186 pessoas idosas que residem no município de Pato Branco	Criar o sitio eletrônico para destinação de recursos do imposto de Renda (6% de pessoa física e 1% da pessoa jurídica)	Funcionamento do sitio eletrônico para a destinação de recursos do imposto de Renda (6% de pessoa física e 1% da pessoa jurídica)	IBGE 2010	Dezembro de 2017
20 idosos atendidos atualmente no Centro Dia Genoeffa Viganó	Articular com a equipe do CRAS da área de abrangência do Centro Dia a inserção dos idosos daquela região nas suas atividades	Aumentar a oferta de atendimento em no mínimo 30%	RMA do MDS	Maio de 2018
97 idosas participam do Projeto Ser Mulher, que oferece 550 vagas semestrais em 20 cursos e oficinas de geração de trabalho e renda para mulheres inscritas no CadÚnico no município de Pato Branco	Divulgação dos cursos pelo CRAS e CREAS através de busca ativa	Garantir a participação de no mínimo 30% de idosas nos cursos e oficinas oferecidos	Banco de dados da secretaria	Maio de 2018
25 idosos participando de cursos de informática em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Articular a participação dos idosos com as associações de idosos com a divulgação do curso nas suas reuniões	Aumentar o número de participantes em pelo menos 40%	Controle de atendimentos	de Maio de 2018
58 idosos vítimas de violência acompanhados pelo CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, em 2017	Desenvolver ações capazes de articular o atendimento continuado e intersetorial dos idosos vítimas de violência.	Garantir 100% do atendimento e encaminhamento à rede de proteção a idoso vítima de violência e/ou violação de direitos humanos de acordo com o Estatuto do Idoso.	RMA do MDS	Maio de 2018

7.186 pessoas idosas que residem no município de Pato Branco	Desenvolver ações relacionadas ao trânsito, e entrega de materiais sobre direitos e deveres do idoso, em parceria com os Clubes de Rotary, Rotaract, Interact, e grupos de convivência do idoso.	Realizar um evento anual, envolvendo no mínimo cinco clubes de Rotary, um Rotaract e dois Interact, e três grupos de convivência de idosos	IBGE 2010	Maio de 2018
--	--	--	-----------	--------------

EIXO II – Saúde

Responsáveis pela Implementação e execução: Secretaria Municipal de Saúde

INDICADORES	AÇÕES	METAS	MONITORAMENTO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
Cobertura da Estratégia de Saúde da Família - ESF em 60,92%	Implantação de novas equipes de ESF na área central.	Cobertura de ESF em 100%	Dados da WIN SAÚDE e IBGE 2010	Dezembro de 2020
34,5% de cobertura pela equipe de NASF	Ampliação de uma nova equipe	Ampliar de 35,4% para 70% da cobertura	Dados da WIN SAÚDE e IBGE 2010	Maior de 2018
13% mensal de casos de internação por quedas de idosos (nº 117 de janeiro a setembro de 2017)	Implantar o protocolo de prevenção de quedas	Diminuir em 20% o número de internações por quedas	SIA/AIH	Dezembro de 2018
537 idosos aguardando em lista de espera para a implantação de próteses dentárias	Criação e Implantação do Plano Operativo de Próteses	Atender 20% idosos com a implantação de próteses dentárias.	Prontuário Eletrônico	Dezembro de 2021
12 casos de idosos com HIV	Realização de campanhas através de rádio, TV, jornal escrito e redes sociais, e orientações educativas para sensibilizar a população, quanto as medidas preventivas	Realizar duas campanhas anuais, com 100% de cobertura no município	Registros do sistema epidemiológico	Dezembro de 2018
80 casos de DST nos últimos 10 anos	Realizar campanhas <i>in loco</i> com palestras sobre prevenção, diagnóstico e tratamento nas entidades e instituições que prestam atendimento ao idoso	Diminuir em 10% o índice de aumento do número de idosos com DST	Registros do sistema epidemiológico	Dezembro de 2018
10 casos de intoxicação medicamentosa entre os anos de 2007 a 2017: administração de vários medicamentos diferentes concomitantemente e em tratamento prolongado (mais de 03 meses) a um paciente	Criação de medidas preventivas para automedicação em idosos, através de palestras e orientações das ACS	Reduzir o número de automedicação em 30% superdosagem e polifarmácia	WINSÁUDE e dados epidemiológicos (intoxicação medicamentosa)	Maior de 2019
676 idosos com transtornos e deficiências mentais	Realização de encontros com os familiares e cuidadores sobre a saúde do idoso	Atender no mínimo 20% dos familiares nesses encontros, com objetivo de evitar os casos de internamento e acolhimento desses idosos	Registros do sistema epidemiológico	Maior de 2019

Eixo III – Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Responsáveis pela implementação e execução: Secretaria de Educação e Cultura

Secretaria de Esportes e Lazer

INDICADORES	AÇÕES	METAS	MONITORAMENTO	PRAZO PARA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
26 escolas municipais	Realizar um levantamento de quantas escolas municipais no município desenvolvem ações que trabalhem temas sobre o envelhecimento digno implementando o preconizado pela Lei Federal Nº 10.741/2003, em seu artigo 22	Proporcionar que 100% das escolas municipais desenvolvam ações de consciência da valorização da pessoa idosa e a importância da vivência saudável em 100% das escolas municipais	Lei Federal	Dezembro de 2018	Secretaria de Educação e Cultura
539 idosos não alfabetizados cadastrados no CADÚnico	Realizar campanhas semestrais, através da mídia local impressa, audiovisual e sonora, para aumentar as turmas de educação e alfabetização de idosos, bem como realização de busca ativa dos idosos não alfabetizados	Incluir nas turmas oferecidas 10% dos idosos não alfabetizados	CadÚnico	Dezembro de 2020	Secretaria de Educação e Cultura
Participação de 1% da população idosa (com base no IBGE 10%) em eventos culturais oferecidos pelo município	Ampliar a divulgação dos eventos culturais através da mídia local impressa, audiovisual e sonora, em grupos de idosos e em espaços de convivência do município	Garantir a participação de 2% da população idosa em eventos culturais do município	Controle de Atividades	Maio de 2018	Secretaria de Educação e Cultura
Um grupo de coral de idosos com 25 integrantes	Articular com os grupos de idosos a participação do público em grupo musical	Formar um grupo musical aumentando em no mínimo 100% o	Controle de atividades	Maio de 2019	Secretaria de Educação e Cultura

		número de idosos participantes em grupos culturais			
20 vagas para idosos na Hidroterapia	Ampliar o número de vagas para os Idoso	Aumentar em pelo menos 100% o número de vagas	Mapa de atividades e Controle da Secretaria de Esportes e Lazer	Maio de 2018	Secretaria de Esportes e Lazer
300 idosos que praticam esportes de rendimento	Ampliar o número de modalidades e competições esportivas	Oferecer no mínimo 03 modalidades esportivas (bocha, bolão e canastra) para idosos nos Jogos dos Trabalhadores e Dia Ativo proporcionando o aumento de no mínimo 50% de idosos participantes.	Mapa de atividades e Controle da Secretaria de Esportes e Lazer	Dezembro de 2019	Secretaria de Esportes e Lazer
60 idosos praticantes de caminhadas pós corridas de rua	Oferecer o evento de caminhada para os idosos concomitante as corridas de rua no município e articular com os planos de saúde e centros de convivência de idosos a participação	Aumentar em 100% o número de idosos praticantes de caminhadas pós corridas de rua	Inscrições realizadas em eventos junto aos organizadores das corridas de rua do município	Maio de 2018	Secretaria de Esportes e Lazer
400 idosos praticantes de caminhada e alongamento sistemático.	Disponibilizar as atividades de caminhada e alongamento sistemático em maior número de locais e também em novos horários	Criar uma pista de caminhada no Parque Ambiental Vitorio Piassa para atividades sistemáticas as 7h e as 18h, aumentando em 50% o número de participantes	Mapa de atividades e Controle da Secretaria de Esportes e Lazer	Dezembro de 2018	Secretaria de Esportes e Lazer

Eixo IV – Trabalho

Responsáveis pela implementação e execução: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

INDICADORES	AÇÕES	METAS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
40 idosos por mês procuram a agência do trabalhador a procura de trabalho	Criar o Selo Empresa Amiga do Idosos para as empresas que mantenham idosos acima de 60 anos em seu quadro de funcionários	Promover a inclusão de 5% dos idosos no mercado do trabalho para promoção de trabalho, renda e autonomia	Registros de atendimentos	Maio de 2019
5.321 idosos sem instrução e ensino fundamental completo	Através de convênio com o governo Federal realizar cursos de qualificação profissional	Promover cursos de qualificação para população em geral, garantindo a participação de pelo menos 10% de idosos	IBGE 2010	Dezembro de 2018
2.138 idosos que não são pensionistas nem aposentados	Realização de palestras mensais na agência do trabalhador voltado ao público idoso trabalhando a preparação para a reinserção no mercado de trabalho	Contratação de um psicólogo especialista em trabalho para abordagem do tema atendendo no mínimo 10% dos idosos	IBGE 2010	Maio de 2018

Eixo V – Habitação e Urbanismo

Responsáveis pela implementação e execução: Secretaria de Planejamento Urbano

INDICADORES	AÇÕES	METAS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
79% do município possuem vias com calçadas e destas apenas 15% são calçadas acessíveis conforme a legislação	Padronização e fiscalização das faixas de passagem de pedestres sem que haja obstáculos, ou uso irregular por parte dos comerciantes do espaço público	Padronizar 30% das calçadas no município de Pato Branco.	ABNT Norma Brasileira NBR9050-3105:2004. Lei de Mobilidade Urbana e Acessibilidade universal 12.587/2012 e Pactuada na Revisão do Plano Diretor do Município em 2008	Dezembro de 2020
4.251 utilizam as vias públicas	Adequação e sinalização dos obstáculos que possam ser encontrados pelo idoso nas vias e espaços públicos	Padronizar 10% das vias e espaços públicos do município	Cadastro de pessoas no transporte coletivo urbano de Pato Branco	Dezembro de 2020

Eixo VI – Transporte

Responsáveis pela implementação e execução: Secretaria de Planejamento Urbano

INDICADORES	AÇÕES	METAS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
Nenhum veículo de transporte coletivo urbano com rampa adaptada para idosos com deficiência ou mobilidade reduzida em pleno funcionamento.	Oferecer veículos adaptados e com equipamentos que garantam a acessibilidade, maior comodidade e minimização de obstáculos físicos;	Garantir que 100% da frota do transporte coletivo urbano tenham condições de acessibilidade para idosos, especialmente aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida, através da concessão do transporte público.	Cadastro de pessoas no transporte coletivo urbano de Pato Branco	Dezembro de 2018

Eixo VII – Ações Transversais

Responsáveis pela implementação e execução: Departamento de Comunicação da Prefeitura

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos

INDICADORES	AÇÕES	METAS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO	REPONSÁVEIS
58 idosos vítimas de violência acompanhados pelo CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social no ano de 2017	Elaborar a diagramação e planejamento gráfico de um informativo com a tiragem de 2.000 unidades por semestre abordando temas relativos aos direitos e deveres do idoso.	Conscientizar a população sobre os direitos do idoso, e diminuir o número de violações de direitos em no mínimo 20%.	RMA do MDS	Maio de 2018	Departamento de Comunicação da Prefeitura
Duas pistas de caminhada sem pavimentação asfáltica instaladas no município.	Realizar a pavimentação asfáltica de todas as pistas de caminhada e dos acessos internos do parque;	Proporcionar pavimentação asfáltica em 100% das pistas de caminhadas localizadas nos parques ambientais do município.	IBGE 2010	Maio de 2019	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
25 idosos participando de cursos de informática oferecidas pelo Projeto Melhor Idade Conectada em parceria com a Secretaria de Assistência Social	Articular a participação dos idosos com as associações de idosos com a divulgação do curso nas suas reuniões	Aumentar o número de participantes em pelo menos 40%	Controle de atendimentos	Maio de 2018	Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
7.186 pessoas idosas	Criar o Roteiro Tecnológico, proporcionando visitas dos idosos em empresas tecnológicas, instituições de ensino e Parque Tecnológico	Funcionamento do roteiro tecnológico que atenda no mínimo 30% dos idosos.	IBGE 2010	Dezembro de 2019	Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

7.186 pessoas idosas	Criar o portal do idoso para acesso aos conteúdos como: estatuto do idosos, plano municipal, imagens de participação em projetos sociais, cursos e oficinas disponíveis, vagas de emprego e assuntos afins	Garantir o funcionamento e disponibilidade do portal e atualização constante das informações por um período de pelo menos 3 anos.	IBGE 2010	Dezembro de 2020	Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
7.186 pessoas idosas que residem no município de Pato Branco	Divulgar o estatuto do idoso para promoção de políticas que valorizem, protejam e garantam direitos aos idosos conforme a propagação universal.	Realizar a impressão de 2.000 cartilha de orientação sobre os direitos e deveres dos idosos e contato dos serviços de emergência, (Disque 100, SAMU, UPA, CREAS e Conselho do Idoso)	Emissão de empenho	Dezembro de 2019	Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos

MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO



ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Pato Branco-PR foi desenvolvido intersetorialmente e projetado ações para os próximos 04 (quatro) anos, conforme visto nas ações apresentadas anteriormente, abordando os problemas identificados, bem como, as ações, metas, os prazos para execução, de forma que ocorra a congregação de esforços e recursos com foco na efetivação dos direitos desses segmentos populacionais.

Buscando a efetiva implementação do respectivo Plano, existe a necessidade da realização de um acompanhamento, monitoramento e avaliação, através de cada órgão envolvido, sob a fiscalização do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso.

Ademais, o acompanhamento e monitoramento do Plano, deverá ser constante, de forma que seja analisado e revisto a cada ano, a contar do ano de 2018, sendo que em 2021, será realizado, através do CMDI, uma avaliação geral, em relação a execução do referido documento, analisar quais as ações desenvolvidas, contemplando as lacunas ainda existentes na Política da Pessoa Idosa.

Desta forma, o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso do Município de Pato Branco – PR, realizará uma comparação entre o que foi planejado e o que foi executado, podendo, quando necessário, através de Comissão, verificar *in loco*, bem como, solicitar documentos complementares, emitindo assim, um relatório das ações e metas pactuadas e estabelecidas por cada órgão citado.

Quanto ao quadro de ações e metas contidos neste plano, os responsáveis pelas Secretarias, Organizações e Instituições deverão encaminhar um relatório, contendo informações quanto ao cumprimento das metas, de acordo com os prazos previstos e também os indicadores de resultados.

A sociedade civil organizada e não organizada, bem como os idosos poderão exercer o papel do controle social para participar do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação deste Plano, através de ações contínuas do CMDI, nas Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa e demais atividades realizadas.

O Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob a perspectiva da realidade identificada, engloba um planejamento, execução e efetivação de ações, as quais poderão ser alteradas, redefinidas e repactuadas, desde que, haja a verificação

e análise prévia da comissão instituída pelo CMDI, com a respectiva aprovação e deliberação.

O monitoramento e avaliação pressupostos no documento em questão, objetiva a garantia do controle social e da publicização das informações, promovendo novos horizontes para a Política da Pessoa Idosa em âmbito municipal.

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Assistência Social. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial>, Acesso em 10/10/2017.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Sistema de Avaliação e Gestão da Informação/SAGI. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/>, Acesso em 10/10/2017.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico do município de Pato Branco. Maio, 2016.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto n.º 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei 8.842, sancionada em 4 de janeiro de 1994, a qual dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 10.741: Estatuto do Idoso, 01 de outubro de 2003. Brasília Especial dos Direitos Humanos, 2004

EXAME, Edição 1147, publicada em 11 de setembro de 2017. Editora Abril. São Paulo-SP.

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=95948&tit=Parana-criou-286-mil-empregos-com-carteira-assinada-ate-setembro>. acesso em 27 de outubro de 2017.

ANEXOS





CONSELHO MUNICIPAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA - CSM
Rua Thales de Almeida Lima, 204 - Marília/SP
CEP: 13.052-004
Fone: (13) 3324-5004
www.marilia.sp.gov.br

RESOLUÇÃO Nº 2017/001

Síndico: Agnora e Pires Municipal de
Marília do Estado de São Paulo - SP
2017/2020

O Conselho Municipal dos Servidores do Município de Marília - CSM, de Marília/SP, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 2.149, de 15 de Dezembro de 2014, por meio da Deliberação em reunião ordinária realizada em 21 de outubro de 2017.

RESOLVE:

Art. 1º Agnora e Pires, Municipal de Marília do Estado de São Paulo - SP, 2017/2020.
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, e revoga-se todas as disposições em contrário.

Marília, 21 de Outubro de 2017.

Conselheira de Marília Berriani Rezende
Presidente
CSM



PREFEITURA DE
PATO BRANCO

**CONSELHO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DO IDOSO DE
PATO BRANCO - CMDI**

